

**2º ADITAMENTO AO ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 004/19-AMSE
PROCESSO SDE Nº 0638/19**

2º ADITAMENTO AO ACORDO DE COOPERAÇÃO QUE CELEBRAM ENTRE SI A **FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE - FUNDAÇÃO CASA-SP** E O **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO**, OBJETIVANDO CONTRIBUIR COM O TRABALHO JÁ DESENVOLVIDO A PARTIR DOS CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS ABORDADOS NA PRÓPRIA FUNDAÇÃO CASA E AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIO, PERMITINDO ASSIM QUE OS ADOLESCENTES SE RESTABELEÇAM APÓS O CUMPRIMENTO DE SUA MEDIDA SOCIEDUCATIVA

A **FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE - FUNDAÇÃO CASA-SP**, instituída pela Lei nº 185, de 12 de dezembro de 1973, com alterações que lhe foram introduzidas, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 44.480.283/0001-91, com sede na Rua Florêncio de Abreu, nº 848, Luz, São Paulo, Capital, neste ato representado pelo senhor Secretário da Justiça e Cidadania, **FERNANDO JOSÉ DA COSTA**, respondendo pelo expediente da Fundação CASA-SP, nos termos do Decreto publicado no DOE de 05-10-2020, e pelo senhor **AURÉLIO OLÍMPIO DE SOUZA**, Diretor Administrativo nomeado nos termos da Portaria Administrativa nº 831/2019, doravante denominada **FUNDAÇÃO CASA-SP**, e

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO, com sede na Rua XV de Novembro, nº 95, Centro, Santos - São Paulo, CEP 11.010-151, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.634.914/00010-30, neste ato representada por sua Diretora Executiva, senhora **ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS**, portadora da cédula de identidade com RG nº 64.742.053-3 e inscrita no CPF nº 271.092.568-04, e por seu Diretor Administrativo Financeiro, senhor **THIAGO DA SILVA SANTOS**, portador a da cédula de identidade com RG nº 34.644.947 e inscrita no CPF nº 291.861.718-01, celebram o presente Acordo de Cooperação, mediante as seguintes cláusulas:

As referidas partes, CONSIDERANDO:

- a) que em 07/05/2019 foi celebrado o Acordo de Cooperação nº 004/19-AMSE, tendo por objeto contribuir com o trabalho já desenvolvido a partir dos conteúdos pedagógicos abordados na própria Fundação CASA e ampliação de repertório, permitindo assim que os adolescentes se restabeleçam após o cumprimento de sua medida socioeducativa;
- b) que as partes manifestaram expressamente o seu interesse na continuidade da presente parceria;
- c) que na Cláusula Sexta do referido instrumento ficou estabelecida a vigência do ajuste por 12 (doze) meses, prorrogável até o limite de 60 (sessenta) meses;
- d) que a prorrogação da parceria foi autorizada e justificada por escrito, conforme exarado às fls. do Processo SDE nº 0638/19.

RESOLVEM, de comum acordo, aditar o Acordo de Cooperação nº 004/19-AMSE, nos termos do artigo 55 da Lei Federal nº 13.019/2014, o que ora fazem nos termos a seguir expostos:



CLÁUSULA PRIMEIRA – DA PRORROGAÇÃO

O prazo de vigência da presente cooperação fica prorrogado por mais 12 (doze) meses, de **07 de maio de 2021 a 06 de maio de 2022**, consoante prevê a Cláusula Sexta do ajuste originário.

PARÁGRAFO ÚNICO

Considerada a vigência inicial e as prorrogações havidas anteriormente, a presente parceria já teve o prazo decorrido de vigência, até o presente termo, de 24 (vinte e quatro) meses.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA RATIFICAÇÃO

Ficam RATIFICADAS as demais Cláusulas constantes do Acordo de Cooperação de nº 004/19-AMSE, não conflitantes com o presente instrumento.

E, por estarem certos e ajustados, assinam o presente Termo Aditivo em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

São Paulo, 11 de MARÇO de 2021.

FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE - FUNDAÇÃO CASA-SP

Fernando José da Costa
Secretário da Justiça e Cidadania
respondendo pelo expediente da FCASA-SP

Aurélio Olimpio de Souza
Diretor Administrativo

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

Alessandra de Almeida Santos
Diretora Executiva

INSTITUTO DE
PRESERVAÇÃO E
DIFUSÃO DA HISTÓRIA
DO:02634914000130

Assinado de forma digital por
INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E
DIFUSÃO DA HISTÓRIA
DO:02634914000130
Dados: 2021.03.11 10:21:11 -03'00'

Thiago da Silva Santos
Diretor Administrativo Financeiro

TESTEMUNHAS:

Sabrina Miranda Cabral Arraes
Gerente Administrativo

Rosana Moreno Pires
Diretora de Divisão

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA



ANEXO I

PLANO DE TRABALHO

Proposta de Plano de Trabalho

Ref.: Renovação de Convênio entre a Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA) e o Museu do Café.

Apresentação

Afim de manter a parceria entre a **Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA)** e o **Museu do Café**, e renovar no ano 2021, o convênio firmado entre as duas instituições. Apresentamos proposta de plano de trabalho, onde estarão descritas e quantificadas as ações a serem ofertadas pela equipe do Museu do Café, de forma gratuita, incluindo atendimento aos jovens participantes do programa, funcionários e equipe gestora.

Inaugurado em 1998, o Museu do Café é um dos principais pontos turísticos da cidade de Santos e tem como objetivo a preservação e divulgação da história do café no Brasil e no mundo. Por meio de seu acervo, arquivístico, bibliográfico e museológico, a instituição apresenta ao público como a evolução da cafeicultura e o desenvolvimento político, econômico e cultural do país estão ligados, desde meados do século XVIII até os dias de hoje.

Instalado no palácio da antiga Bolsa Oficial de Café, inaugurado em 1922, o Museu do Café tem como destaque do acervo o salão do pregão – composto por uma mesa principal e setenta cadeiras – onde eram realizadas as negociações que determinavam as cotações diárias das sacas de café. No mesmo espaço, o público tem a oportunidade de admirar as telas “O Porto de Santos em 1822”, “A Fundação da Vila de Santos – 1545”, “O Porto de Santos em 1922” e o vitral “A Epopeia dos Bandeirantes”, obras de Benedicto Calixto.

Além de disseminar a história do café por meio da exposição “Café, patrimônio cultural do Brasil: ciência, história e arte” e exposições temporárias, o Museu do Café conta em suas instalações com o Centro de Preservação, Pesquisa e Referência Luiz Marcos Suplicy Hafers, que disponibiliza publicações e documentos sobre o tema, e o Centro de Preparação de Café, que oferece cursos e oficinas para difundir o conhecimento sobre o preparo da bebida.

Desde criado pela Associação de Amigos do Museu do Café, o museu promove a extroversão de sua temática. Todavia é a partir do estabelecimento da parceria com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, em 2008, que se implanta novas diretrizes para o fortalecimento da instituição, que se inicia a estruturação do programa educativo para o atendimento dos públicos já prospectados pela instituição e metas que promovem o acesso e a inclusão de novas demandas de visitantes.

Objetivo

O objetivo dessa parceria será realizar uma série de ações que contemplarão jovens que se encontram inseridos em medidas socioeducativas de privação de liberdade e semiliberdade, e contribuir assim com o trabalho já desenvolvido a partir dos conteúdos pedagógicos abordados na própria Fundação Casa e ampliação de repertório, permitindo assim que se reestabeleçam após o cumprimento de sua pena. As ações propõem valorizar a memória e os conhecimentos dos jovens afim de colocá-los no papel de protagonistas durante o processo educativo e disseminadores de conhecimento após a finalização das propostas.

Ações educativas propostas

Para a definição das atividades a Equipe Educativa do Museu do Café definiu, considerando o perfil de público da parceira, ações educativas que atendessem ao objetivo proposto e fossem viáveis para execução do ponto de vista pedagógico estrutural e financeiro.

As ações acontecerão por meio dos projetos “Sentidos do Café”; “Studio Aberto”, “Cercanias”, “Habitar Significados” e “Blend”, abrangendo temas como pertencimento, patrimônio, paisagem cultural, expressão artística, qualidade de café, aspectos dos grãos e indústria cafeeira, além das práticas do trabalho de barista.

Ainda em conjunto com a equipe da Sessão Técnica da Divisão Regional da Fundação Casa foram definidos os centros que serão atendidos (Peruíbe, Mongaguá, Praia Grande I e II, São Vicente, Guarujá, Santo André I e II), o cronograma, a ampliação das ações para também atenderem aos funcionários acompanhantes das atividades, e a realização de formação para as equipes técnicas/pedagógicas, afim de integrar as ações educativas formais e não formais.

Também em conjunto, devido a pandemia do COVID-19 optou-se por realizar as ações virtualmente no primeiro semestre de 2021, como as realizadas em 2020, e será realizada uma reavaliação conjunta no segundo semestre para definição da continuidade de adoção do formato digital, ou retorno ao presencial, esclarecendo que as atividades propostas podem ser realizadas nos dois modelos.

a. Sentidos do Café:

O projeto Sentidos do Café propõe a difusão das culturas de preparo e consumo do café, por meio da exploração dos cinco sentidos, abrangendo o público de todas as faixa-etárias. Ele se justifica ao público em situação de vulnerabilidade social porque suas ações abordam não apenas questões históricas, mas também o café enquanto produto, que é tão comum e difundido no dia a dia das pessoas. Em relação as estratégias do projeto para o desenvolvimento das ações, valorizar o café não só como elemento a ser preservado por sua memória e história, mas como ingrediente de traços habituais ainda muito presente na cultura brasileira, é transformar este conteúdo em ponto comum a todos os jovens. Sendo assim será realiza a ação “Meu Espresso – Preparo de Drink”.

Meu Espresso – Preparo de Drink: Por meio de uma capacitação, propõe-se a introdução dos estudos para à profissão de barista, modo teórico e prático, com a preparação de um drink de café. Haverá uma breve introdução à profissão e depois será realizada receita, passo à passo, em conjunto com o educador.

b. Studio Aberto

O projeto Studio Aberto é uma proposta de arte-educação, o objetivo é desenvolver atividades artísticas acerca de conteúdos ligados ao museu. A teoria de Ana Mae Barbosa, a maior referência brasileira na área, tem “por premissa básica a integração do fazer artístico, a apreciação da obra de arte e sua contextualização histórica”^[19]. Chamada de Abordagem Triangular, seu princípio enfoca a articulação da criação artística com a leitura e a contextualização, numa abordagem multicultural com produções de diversas culturas e classes sociais.

As ações educativas desse projeto se valem dessa teoria, para realizar práticas de mediação que partem inicialmente da fruição empírica do público e da contextualização histórica do acervo artístico analisado. “Um dia de Calixto”, é uma dessas ações e propõe que os visitantes utilizem a borra de café como tinta para realizar pinturas inspiradas nas obras de Benedicto Calixto dispostas pelo Museu do Café. Além da borra, os participantes poderão utilizar materiais como pincéis e tinta aquarela. Essa é uma proposta que objetiva também maximizar a relação lugar-pertencimento por meio da atividade artística.

c. Cercanias:

O Cercanias é um projeto realizado pelo Setor Educativo do Museu do Café que diante dos conceitos de acessibilidade física – o alcance, a possibilidade de percepção, entendimento e uso de espaços, equipamentos e serviços – e da acessibilidade universal – entendimento e convívio entre

pessoas de todas as esferas sejam elas física, intelectual, cognitiva e atitudinal – visa levar a diversos públicos as ações de educação patrimonial desenvolvidas em atividades dentro do espaço do museu.

Atualmente, o projeto baseia-se na não discriminação, inclusão, igualdade e equidade social por meio de projetos e ações, que abordam temas como patrimônio cultural, sua preservação e a difusão da história do café. Sabendo que todas as pessoas têm o direito ao acesso à cultura e cientes do potencial transformador da instituição museológica, o Projeto Cercanias é um importante aliado ao programa Identidades porque dá a oportunidade de levantar questionamentos e diálogos mesmo onde existem barreiras, sejam elas sociais, culturais ou físicas.

Na ação “Bagagem do Saber”, com o auxílio do acervo pedagógico do Setor Educativo, uma maleta é montada de acordo com a especificidade de cada local visitado com o intuito de trabalhar não apenas os conceitos de pertencimento e educação patrimonial tratados no Museu, mas também de valorização à memória local. Dependendo da proposta, a maleta pode conter objetos relacionados ao café, amostras, personagens em fantoche, entre outros, tornando assim estratégica a atuação em cada unidade.

d. Habitar Significados:

O “Habitar Significados” é um projeto que foi criado para promover a discussão com jovens e adultos sobre os diferentes entendimentos atribuídos aos conceitos de ocupação, habitação e moradia, assim como o a promoção do diálogo para entendimento e apropriação de mecanismos para sua preservação como a reforma, o restauro e a conservação. Diante do entendimento de paisagem cultural e tendo Santos como referência neste conceito por toda a transformação social e estrutural que passou no auge do período cafeeiro, o Habitar Significados busca sensibilizar a visão do público para o patrimônio junto aos conceitos de pertencimentos tratados por meio de algumas ações, dentre as quais a “Minha Casa, Minhas Histórias”. Nessa ação os jovens produzirão maquetes em referência aos lugares de memória ligados ao café, alinhando sua produção aos pontos trabalhados durante a visitação pelo espaço expositivo do museu. O objetivo da ação é valorizar estes espaços construídos e refletir, a partir das produções, transformações sociais e estruturais presentes no contexto em que estão inseridos.

e. Blend

O “Blend – Núcleo de Construção de Saberes” é um programa do Setor Educativo do Museu do Café que tem como objetivo realizar projetos para a formação de professores, agentes culturais e

educadores, por meio de ações educativas, tais como: cursos, palestras, workshops e oficinas. Visando promover o diálogo entre a instituição e profissionais de interesse comuns ao tema museu e suas práticas educacionais, contribuindo assim para o melhor entendimento das atribuições da área técnica, enquanto espaço de educação não-formal e de desenvolvimento aos saberes relativos a valorização e preservação do patrimônio cultural.

O objetivo do programa é também aproximar este público-alvo ao museu, conscientizando, formando e dialogando com as características de cada uma das atribuições que correspondem as profissões de professor, educador e agente cultural. Estreitar as relações, corresponde também à melhoria e otimização na atuação dos profissionais envolvidos com a temática do café e suas especificidades.

As ações educativas do Programa Blend foram desenvolvidas pensando na característica do público e de maneira com que existam tanto visitas técnicas ao espaço expositivo, quanto formação e troca de experiências.

Encerramento com as Famílias:

Diante das propostas apresentadas acima para os jovens que se encontram em medidas socioeducativas de privação de liberdade, o Setor Educativo do Museu do Café propõe realizar uma ação de encerramento com as famílias, entendendo que este é um trabalho importante para sensibilização dos familiares com os conceitos desenvolvidos e também uma estratégia de aproximar este público por meio do café, que é um produto comum a todas as pessoas.

Após uma visitação ao espaço expositivo, abordando aspectos históricos e noções sobre o café, o público será levado a sala multiuso onde os trabalhos realizados pelos jovens estarão expostos e serão apresentados pelos mesmos a familiares e funcionários dos centros e do museu.

Estrutura das ações educativas

- **Sentidos do Café:** Serão disponibilizadas 7 (sete) datas, com oito horários, totalizando 08 encontros, entre os meses de fevereiro a março, tendo duração de 2h (Preparo de Drink), para até 10 (dez) jovens, acompanhados pelos técnicos das respectivas instituições;

- **Studio Aberto:** Serão disponibilizadas 7 (sete) datas, com oito horários, totalizando 08 encontros, entre os meses de abril a junho, tendo duração de 2h (Ateliê Calixto), para até 10 (dez) jovens, acompanhados pelos técnicos das respectivas instituições;
- **Cercanias:** Serão disponibilizadas 7 (sete) datas, com oito horários, totalizando 08 encontros, entre os meses de julho a setembro, tendo duração de 2h (Bagagem do Saber), para até 10 (dez) jovens, acompanhados pelos técnicos das respectivas instituições;
- **Habitar Significados:** Serão disponibilizadas 7 (sete) datas, com oito horários, totalizando 08 encontros, entre os meses de outubro a dezembro, tendo duração de 2h (Minha Casa, Minhas Histórias), para até 10 (dez) jovens, acompanhados pelos técnicos das respectivas instituições;
- **Blend:** Será ofertado 1 (hum) encontro de formação, com 2h de duração, no mês de novembro, para até 30 (trinta) funcionários, e serão ofertadas duas visitas técnicas, uma por trimestre para avaliação dos técnicos;
- **Encerramento com as famílias:** Para efetivação dessa proposta será necessário a realização de reuniões com as assistentes sociais de cada unidade da Fundação Casa, para alinhamento de um cronograma específico, a fim de atender as necessidades e expectativas das famílias, tendo com previsão os meses de novembro e dezembro.
- **Reuniões:** Acontecerão de forma trimestral, para avaliação e alinhamento das propostas.

Contato para outros esclarecimentos com Daniella Silva Oliveira, e-mail educativo@museudocafe.org.br, telefone 13.3213-1756.

Anexo I:

CRONOGRAMA – 1ª ETAPA

ATIVIDADE	NÚCLEO ATENDIDOS	FAIXA ETÁRIA	QUANT.	RESPONSÁVEL
Projeto Sentidos do Café	Fundação Casa São Vicente	-	10	Coordenador(a)
Projeto Sentidos do Café	Fundação Casa Praia Grande I	-	10	Coordenador(a)
Projeto Sentidos do Café	Fundação Casa Praia Grande II	-	10	Coordenador(a)
Projeto Sentidos do Café	Fundação Casa Peruíbe	-	10	Coordenador(a)
Projeto Sentidos do Café	Fundação Casa Mongaguá	-	10	Coordenador(a)
Projeto Sentidos do Café	Fundação Casa Santo André I	-	10	Coordenador(a)
Projeto Sentidos do Café	Fundação Casa Santo André II	-	10	Coordenador(a)
Projeto Sentidos do Café	Fundação Casa Guarujá	-	10	Coordenador(a)
Reunião virtual de avaliação e planejamento das atividades	Coordenadores do Centros e membros da Sessão Técnica da Divisão Regional	-	25	Jeane/Tânia ^a

Obs: Devido as atividades dos Centros será montada nas reuniões de planejamento a grade de datas e horários de atendimento.

CRONOGRAMA – 2ª ETAPA

ATIVIDADE	NÚCLEO ATENDIDOS	FAIXA ETÁRIA	QUANT.	RESPONSÁVEL
Projeto Studio Aberto	Fundação Casa São Vicente	-	10	Coordenador(a)
Projeto Studio Aberto	Fundação Casa Praia Grande I	-	10	Coordenador(a)
Projeto Studio Aberto	Fundação Casa Praia Grande II	-	10	Coordenador(a)
Projeto Studio Aberto	Fundação Casa Peruíbe	-	10	Coordenador(a)
Projeto Studio Aberto	Fundação Casa Mongaguá	-	10	Coordenador(a)
Projeto Studio Aberto	Fundação Casa Santo André I	-	10	Coordenador(a)
Projeto Studio Aberto	Fundação Casa Santo André II	-	10	Coordenador(a)
Projeto Studio Aberto	Fundação Casa Guarujá	-	10	Coordenador(a)
Reunião virtual de avaliação e planejamento das atividades	Coordenadores do Centros e membros da Sessão Técnica da Divisão Regional	-	25	Jeane/Tânia

Obs: Devido as atividades dos Centros será montada nas reuniões de planejamento a grade de datas e horários de atendimento.

CRONOGRAMA – 3ª ETAPA

ATIVIDADE	NÚCLEO ATENDIDOS	FAIXA ETÁRIA	QUANT.	RESPONSÁVEL
Projeto Cercanias	Fundação Casa São Vicente	-	10	Coordenador(a)
Projeto Cercanias	Fundação Casa Praia Grande I	-	10	Coordenador(a)
Projeto Cercanias	Fundação Casa Praia Grande II	-	10	Coordenador(a)
Projeto Cercanias	Fundação Casa Peruíbe	-	10	Coordenador(a)
Projeto Cercanias	Fundação Casa Mongaguá	-	10	Coordenador(a)
Projeto Cercanias	Fundação Casa Santo André I	-	10	Coordenador(a)
Projeto Cercanias	Fundação Casa Santo André II	-	10	Coordenador(a)
Projeto Cercanias	Fundação Casa Guarujá	-	10	Coordenador(a)
Reunião virtual de avaliação e planejamento das atividades	Coordenadores do Centros e membros da Sessão Técnica da Divisão Regional	-	25	Jeane/Tânia

Obs: Devido as atividades dos Centros será montada nas reuniões de planejamento a grade de datas e horários de atendimento.

CRONOGRAMA – 4ª ETAPA

ATIVIDADE	NUCLEO ATENDIDOS	FAIXA ETÁRIA	QUANT.	RESPONSÁVEL
Projeto Habitar Significados	Fundação Casa São Vicente	-	10	Coordenador(a)
Projeto Habitar Significados	Fundação Casa Praia Grande I	-	10	Coordenador(a)
Projeto Habitar Significados	Fundação Casa Praia Grande II	-	10	Coordenador(a)
Projeto Habitar Significados	Fundação Casa Peruíbe	-	10	Coordenador(a)
Projeto Habitar Significados	Fundação Casa Mongaguá	-	10	Coordenador(a)
Projeto Habitar Significados	Fundação Casa Santo André I	-	10	Coordenador(a)
Projeto Habitar Significados	Fundação Casa Santo André II	-	10	Coordenador(a)
Projeto Habitar Significados	Fundação Casa Guarujá	-	10	Coordenador(a)
Reunião virtual de avaliação e planejamento das atividades	Coordenadores do Centros e membros da Sessão Técnica da Divisão Regional	-	25	Jeane/Tânia

Obs: Devido as atividades dos Centros será montada nas reuniões de planejamento a grade de datas e horários de atendimento.

INSTITUTO DE
 PRESERVAÇÃO E
 DIFUSÃO DA HISTÓRIA
 DO:02634914000130

Assinado de forma digital por
 INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E
 DIFUSÃO DA HISTÓRIA
 DO:02634914000130
 Dados: 2021.03.11 10:22:07
 -03'00'